



ReformaBrasil

LIÇÃO 12

Sábado, 20 de Junho de 2026

A última advertência

“E depois destas coisas, vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória”
(Apocalipse 18:1).

“A grande obra do evangelho não deve se encerrar com menos manifestações do poder de Deus do que as que marcaram o seu início.” — O grande conflito, p. 611.

Estudo adicional: O grande conflito, pp. 603-612 (capítulo 38: “O último convite divino”).

DOMINGO, 14 DE JUNHO | 1. A GRANDE BABILÔNIA

1A) Descreva a visão dramática que João teve da igreja conhecida como “Babilônia, a grande”. Apocalipse 17:1-6.

Ap 17:1-6 — E VEIO um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas; 2 Com a qual fornicaram os reis da terra; e os que habitam na terra se embebedaram com o vinho da sua fornicação. 3 E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres. 4 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua fornicação; 5 E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra. 6 E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração.

“O capítulo 17 de Apocalipse [...] descreve a mulher (Babilônia) como estando ‘vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua fornicação; [...] E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da Terra’. [...] Este é o poder que durante tantos séculos manteve um controle despótico sobre os monarcas da cristandade: Roma. As cores púrpura e escarlata, o ouro, as pedras preciosas e as pérolas retratam vividamente o esplendor e a pompa — maiores que a de um rei! — por parte da orgulhosa sé romana. Além disso, não se encontra uma declaração bíblica tão verdadeira aplicada a outro poder quanto a de estar ‘embriagada com o sangue dos santos’, referindo-se a essa igreja que perseguiu tão cruelmente os seguidores de Cristo. Como se não bastasse, Babilônia também é acusada do pecado de ter se prostituído com ‘os reis da Terra’. Foi pelo afastamento do Senhor e pela aliança com os pagãos que a igreja judaica se tornou uma meretriz. Da mesma forma, Roma se corrompeu ao buscar o apoio dos poderes seculares, e pelo mesmo motivo recebe uma condenação semelhante.” — O grande conflito, p. 382. [Grifos da autora.]

1B) Como esse poder chegará ao fim? Apocalipse 17:15-18.

Ap 17:15-18 — E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas. 16 E os dez chifres que viste na besta são os que odiarão a prostituta, e a colocarão desolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão no fogo. 17 Porque Deus tem posto em seus corações, que cumpram o seu intento, e tenham uma mesma ideia, e que deem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus. 18 E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JUNHO | 2. O OUTRO ANJO

2A) Descreva a vinda do anjo que aparece em Apocalipse 18:1.

Ap 18:1 — E DEPOIS destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.

“As mensagens dos três anjos devem se unir, iluminando o mundo com sua tríplice luz. No livro do Apocalipse, João afirma: ‘Vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder; e a Terra foi iluminada com a sua glória’. [Apocalipse 18:2-5 é citado aqui.] Isso representa a proclamação da última e tríplice mensagem de advertência ao mundo.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7 p. 985.

“A igreja é a guardiã das riquezas da graça de Cristo. Desse modo, por meio dela Deus dará a demonstração final e plena do

Seu amor, até mesmo aos ‘principados e potestades nos lugares celestiais’.” — Atos dos apóstolos, p. 9.

2B) Qual é o significado da glória do anjo, e como essa glória se manifesta? Salmos 29:1 e 2; João 17:22 e 23.

Sl 29:1 e 2 — DAI ao Senhor, ó filhos dos poderosos, dai ao Senhor glória e força. 2 Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome, adorai o Senhor na beleza da santidade.

Jo 17:22 e 23 — E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. 23 Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.

“É quando se negligencia a formação do caráter, quando falta o embelezamento da alma, quando se despreza a piedade em sua simplicidade, é que o orgulho e o amor pela ostentação começam a exigir magníficas arquiteturas de igrejas, acabamentos esplêndidos e cerimônias imponentes. Contudo, Deus não é glorificado em nada disso. Ele não valoriza Sua igreja pelas vantagens externas, mas pela sincera piedade que a diferencia do mundo. Ele a avalia conforme o crescimento de seus membros na sabedoria de Cristo, de acordo com o progresso que têm na experiência espiritual.” — Profetas e reis, pp. 565 e 566.

2C) Como Deus descreveu a Sua própria glória quando Moisés pediu para vê-la? Êxodo 33:18 e 19; Êxodo 34:5-7.

Ex 33:18 e 19 — Então ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória. 19 Porém ele disse: Eu farei passar toda a minha bondade por diante de ti, e proclamarei o nome do Senhor diante de ti; e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer.

Ex 34:5-7 — E o Senhor desceu numa nuvem e se pôs ali junto a ele; e ele proclamou o nome do Senhor. 6 Passando, pois, o Senhor perante ele, clamou: O Senhor, o Senhor Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade; 7 Que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão e o pecado; que ao culpado não tem por inocente; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração.

“A glória dos atributos de Deus se manifesta em Seu caráter. Cada página das Sagradas Escrituras brilha com a luz divina. A justiça de Cristo, como uma pérola pura e branca, não tem defeito nem mancha. Nenhuma obra humana pode melhorar o grande e precioso dom de Deus, pois é perfeito.” — Parábolas de Jesus, p. 115.

“Essa característica se revelou na vida de Cristo. Para que pudesse condenar o pecado na carne por meio de Seu próprio exemplo, Jesus assumiu a semelhança da carne pecaminosa. Cristo contemplava constantemente o caráter de Deus; por isso, revelava constantemente esse caráter ao mundo.

“Portanto, Jesus quer que Seus seguidores revelem esse mesmo caráter na própria vida.” — A maravilhosa graça de Deus, p. 322.

TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO | 3. UMA MENSAGEM DE ADVERTÊNCIA

3A) Como esse anjo se dirige aos habitantes da Babilônia? Apocalipse 18:2.

Ap 18:2 — E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e covil de todo espírito imundo, e esconderijo de toda ave imunda e odiável.

“O anjo recebeu grande poder e majestade e, conforme descia, iluminava a Terra com a sua glória. A luz que acompanhava esse anjo penetrava em tudo, enquanto ele clamava poderosamente, com voz forte. [...] A mensagem do segundo anjo, referente à queda de Babilônia, é repetida com a inclusão das corrupções que têm surgido nas igrejas desde 1844.” — Primeiros escritos, p. 277.

3B) Que mudança ocorrerá em Babilônia ao longo do tempo desde a proclamação da segunda mensagem angélica?

Apocalipse 18:3.

Ap 18:3 — Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua fornicção, e os reis da terra se fornicaram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias.

“A mensagem do segundo anjo de Apocalipse 14 surgiu pela primeira vez no verão de 1844, e, naquela época, se aplicava mais diretamente às igrejas norte-americanas, entre as quais se divulgou mais amplamente a advertência do juízo e ocorreu uma rejeição geral. Como resultado, a decadência das igrejas tem sido muito rápida. No entanto, a mensagem do segundo anjo não se cumpriu totalmente em 1844. As igrejas da época passaram por uma queda moral devido à recusa em acatar a luz da mensagem do advento. Todavia, essa queda não foi completa. Como elas continuaram a rejeitar as verdades especiais para os nossos dias, também continuaram caindo. Por isso, este texto ainda não se cumpriu: ‘Caiu, caiu Babilônia, [...] porque deu a beber a todas as nações do vinho da ira de sua prostituição’. Ela ainda não conseguiu levar todas as nações a fazerem isso. O conformismo mundano e a indiferença em relação às verdades atuais têm ganhado espaço nas igrejas protestantes de toda a cristandade. É por isso que essas igrejas se encaixam na solene e terrível denúncia do segundo anjo. Contudo, a obra da apostasia ainda não chegou ao seu ponto culminante.

“A Bíblia declara que, antes da vinda do Senhor, Satanás trabalhará ‘com todo poder, sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça’; e aqueles que ‘não receberam o amor da verdade para se salvarem’, serão entregues à ‘operação do erro, para que creiam a mentira’. 2 Tessalonicenses 2:9-11. A queda de Babilônia só se completará quando ela alcançar essa condição, o que resultará na completa união da igreja com o mundo por toda a cristandade. A mudança é progressiva, e o cumprimento total de Apocalipse 14:8 ainda está no futuro.” — O grande conflito, pp. 389 e 390. [Grifos da autora.]

QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO | 4. O ÚLTIMO CHAMADO

4A) Que apelo urgente será então ouvido pelos que ainda se encontram em Babilônia? Apocalipse 18:4.

Ap 18:4 — E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.

“O capítulo 18 de Apocalipse indica o tempo em que, devido à rejeição da tríplice advertência do capítulo 14, vers. 6-12, a igreja terá alcançado completamente a condição anunciada pelo segundo anjo. Portanto, o povo de Deus, que ainda está em Babilônia, receberá o chamado para se separar de sua comunhão. Essa mensagem é a última a ser dada ao mundo, e cumprirá sua obra. Quando os que ‘não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade’ (2 Tessalonicenses 2:12), forem abandonados para receberem a operação do erro e crerem na mentira, a luz da verdade brilhará assim sobre todos os corações que se acham abertos para recebê-la, e os filhos do Senhor, que permanecem em Babilônia, atenderão ao chamado: ‘Sai dela, povo Meu’ (Apocalipse 18:4).” — O grande conflito, p. 390.

4B) Quem são as pessoas a quem Deus chama de “Meu povo”, e a quem dirige o chamado para saírem de Babilônia?

João 10:16.

Jo 10:16 — Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.

“Apesar da escuridão espiritual e do afastamento de Deus existentes nas igrejas que formam Babilônia, a grande maioria dos verdadeiros seguidores de Cristo ainda pode ser encontrada dentro dessa comunhão. Há muitos deles que nunca viram as verdades especiais para hoje. Vários estão insatisfeitos com sua condição atual, e anseiam por uma luz mais clara. Procuram em vão a imagem de Cristo nas igrejas a que estão ligados. À medida que essas corporações se afastam cada vez mais da verdade e se aliam mais intimamente com o mundo, a diferença entre as duas classes aumentará, e por fim levará à separação. Chegará o tempo em que aqueles que amam a Deus acima de tudo não poderão mais permanecer unidos àqueles que são ‘mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus; tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela’.” — Ibidem, p. 390.

4C) Por que o chamado para sair de Babilônia é tão urgente? Apocalipse 18:5-8.

Ap 18:5-8 — Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela. 6 Tornai-lhe a dar como ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber, dai-lhe a ela em dobro. 7 Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve, foi-lhe outro tanto de tormento e pranto; porque diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto. 8 Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte o Senhor Deus que a julga.

“A luz que foi derramada sobre os que a aguardavam se espalhou por todos os lugares. Dessa forma, as pessoas nas igrejas que tinham alguma luz, mas que não tinham ouvido e rejeitado as três mensagens, obedeceram ao chamado e saíram dessas corporações religiosas caídas.” — Primeiros escritos, p. 278.

QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO | 5. PRONTO PARA DAR O CHAMADO?

5A) Descreva a importância de uma mensagem de advertência clara e definitiva. Isaías 58:1; 1 Coríntios 14:7 e 8.

Is 58:1 — CLAMA em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.

1Co 14:7 e 8 — Da mesma sorte, se as coisas inanimadas, que fazem som, seja flauta, seja cítara, não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca com a flauta ou com a cítara? 8 Porque, se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha?

“O capítulo 18 de Apocalipse revela a importância de apresentar a verdade sem restrições nem suavizações, mas com ousadia e poder. [...] É que tem havido muito rodeio na proclamação da mensagem do terceiro anjo.” — Evangelismo, p. 230.

“Deus pretendia que os atalaias se levantassem, e, com uma só voz, enviassem uma mensagem decidida, dando à trombeta um som certo e claro, para que o povo pudesse correr para seu posto de dever e cumprir sua parte na grande obra. Se isso tivesse ocorrido, a luz forte e clara daquele outro anjo, que desce do Céu com grande poder, teria enchido a Terra com a sua glória. Nosso atraso pode ser medido em anos. Por isso, aqueles que estavam na cegueira e impediram o avanço da própria mensagem da reunião de Mineápolis, que Deus pretendia que fosse divulgada como uma lâmpada ardente, precisam humilhar o coração perante Deus, ver e entender como a cegueira de sua mente e a dureza do seu coração têm impedido o avanço da obra.” — The Ellen G. White 1888 Materials, p. 1070.

5B) Que apelo sincero de Jesus todos nós podemos levar a sério individualmente? João 12:35 e 36.

Jo 12:35 e 36 — Disse-lhes, pois, Jesus: A luz ainda está convosco por um pouco de tempo. Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai. 36 Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas disse Jesus e, retirando-se, escondeu-se deles.

“Outro anjo une sua voz à do terceiro, e a Terra é iluminada com sua glória. A luz aumenta e brilha para todas as nações da Terra. Ela deve ser irradiada como uma luz que arde. Um grande poder a seguirá, até que seus dourados raios atinjam toda língua, povo e nação da face da Terra. Por isso, pergunto agora: ‘O que você está fazendo a fim de se preparar para esta obra? Você está construindo algo para a eternidade?’ Você deve se lembrar de que esse anjo representa o povo que tem essa mensagem para dar ao mundo. ‘Você está entre esse povo?’” — The Review and Herald, 18 de agosto de 1885.

SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Explique como Roma se encaixa na descrição de Babilônia, a mãe das prostitutas.
2. Qual é a verdadeira glória de Deus, que aquele outro anjo revelará?
3. Por que é necessário haver uma repetição da mensagem do segundo anjo?
4. Onde estão hoje a maioria dos verdadeiros seguidores de Jesus?
5. Como posso ser uma influência benéfica em vez de um obstáculo para a obra de Deus hoje?